

# Tirem as mãos da Previdência!

## Seguridade Social é investimento

Ao contrário do que diz a propaganda, a previdência é viável. No estudo “Previdência Social e Reformas”, que integra o texto, que será publicado em breve, “Perspectivas da Política Social Brasileira”, organizado pelo Insti-

tuto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o pesquisador Guilherme Delgado afirma que a previdência possui um modelo de gestão equilibrado, mas que é vítima da política econômica e do interesse mercadológico na privatização do setor. As

acusações de que “a previdência é deficitária” fazem parte de uma farsa armada para abrir novos caminhos ao capital especulativo.

Alegando o inexistente “déficit bilionário da previdência”, os ministérios da área econômica anuncia-

ram mudanças nas regras da aposentadoria. Querem atrelar a idade mínima para a aposentadoria à expectativa de vida da população. Na opinião de especialistas, a preocupação não é relevante. As projeções para o futuro mostram que o mo-

delo de operações do INSS é saudável. Apesar do envelhecimento da população, Guilherme Delgado concluiu em estudo que o INSS não está ameaçado por explosão de aposentadorias e pode ser ajustado suavemente.

## A verdade sobre a Previdência

- De acordo com a Constituição Federal [art. 194] a previdência é parte da seguridade social, que também é composta pela saúde e assistência;

- De 2000 a 2005, o governo arrecadou, com a seguridade social, R\$ 222 bilhões a mais do que gastou, no mesmo período, com a saúde, previdência e assistência;

- R\$ 57 bilhões arrecadados com a seguridade foram usados para pagar os juros da dívida pública;

- O desvio da arrecadação da seguridade acentuou-se a partir de 1999, com a política de arrocho fiscal – corte de despesas públicas para pagar juros com os recursos economizados.

\*Dados extraídos da revista Carta Maior

## A retirada de direitos

Em 1998 e em 2003, duas contra-reformas da Previdência (FHC, depois Lula) provocaram grandes prejuízos para os servidores. Os trabalhadores do setor público também foram atingidos em cheio com o chamado “fator previdenciário” que reduz drasticamente o valor da aposentadoria em função da expectativa de vida.

### EC nº 20, de 1998 (FHC)

- Os servidores terão direito à aposentadoria mediante a combinação do tempo de contribuição (35 anos/homem e 30 anos/mulher) com a idade mínima (53 anos/homem e 48/mulher) e deverão comprovar dez anos de tempo mínimo no funcionalismo e cinco, no cargo.

### EC nº 41, de 2003 (Lula)

- Os servidores se aposentam mediante a combinação do tempo de contribuição (35 anos/homem e 30 anos/mulher) com a idade mínima (60 anos/homem e 55 anos/mulher).

- Deverão comprovar 20 anos de tempo mínimo no funcionalismo, dez anos na carreira e cinco, no cargo.

### EC nº 47, de 2005 (PEC Paralela)

- Integralidade aos servidores pela regra de transição, com adoção da fórmula 95 (soma da idade com o tempo de contribuição), para homens, e da fórmula 85 para as mulheres;

- Deverão ter 25 anos de exercício no serviço público, 15 anos de carreira e cinco anos no cargo em que se der a aposentadoria;

Fonte: Informe de Previdência Social (janeiro/2004)

## Aposentados unidos em defesa da paridade

Reunidos em seminário, entre os dias 9 e 12 deste mês, os servidores aposentados e pensionistas da base do Sindsep-DF decidiram intensificar a luta pela paridade ativo/aposentado/pensionista. Participaram do evento 61 delegados eleitos em assembleia de aposentados, realizada dia 25.10.

Os representantes da categoria também decidiram incorporar em seu plano de lutas a defesa do serviço público, além de se engajar na luta pela revogação das reformas da previdência como forma de garantir os direitos dos ativos de hoje que serão os aposentados de amanhã. O grupo também definiu as tarefas que irão desenvolver ao longo do próximo semestre.



# Sindsep homenageou servidores

Na sexta-feira, dia 17.11, o Sindsep-DF homenageou os servidores pelo Dia do Servidor, celebrado em 28.10. Lúcia Reis, integrante da CUT Nacional, falou sobre o "Movimento Sindical frente ao segundo mandato de Lula". Os servidores puderam tirar dú-

vidas e expressar diferentes pontos de vista em um caloroso debate. Em seguida, houve a solenidade de entrega dos kits do 1º FEMSP-DF aos finalistas do festival. O forró pé-de-serra do grupo Caco de Cuia encerrou o evento com um animado arrasta-pé.



## Itamaraty

### Servidores do PCCS continuam na luta para integrar o Serviço Exterior

A Câmara dos Deputados aprovou, na quarta-feira, dia 22.11, a Medida Provisória 319/06, sem a emenda proposta pelo deputado Zenaldo Coutinho (PSDB/PA) que inclui no quadro do Serviço Exterior Brasileiro os 545 servidores oriundos do PGPE (ex- PCCS).

Também na quarta-feira, o Sindsep-DF se reuniu com representantes do Ministério do Planejamento, Casa Civil, Itamaraty e do CEMOR. Ficou acordado que o governo irá

apresentar, ainda esta semana, um Projeto de Lei para tramitar em regime de urgência/urgentíssima, para corrigir a situação. A reunião foi coordenada pelo deputado Sigma-riinga Seixas (PT/DF) e contou com a presença do deputado Zenaldo Coutinho.

**O Sindsep-DF convoca os servidores do Itamaraty para participar de assembléia nesta terça-feira, 28.11, às 13h, na sala das Bandeiras, anexo 1 – térreo.**

## Bacen

### Assembléia atrai mais de cem servidores

Mais de cem servidores do Banco Central participaram, na quarta-feira, dia 22.11, de assembléia unificada do Sindsep e SintBacen. Além de discutir a pauta de reivindicações definida no Encontro Nacional de Servidores, também elegeram uma comissão que irá discutir com o Sinal a unificação da pauta de reivindicações da categoria. A comissão é composta por representantes das duas entidades e mais três servidores. Na quinta-feira, 23.11, foi entregue documento ao Sinal informando a decisão dos servidores sobre a necessidade de construir a unidade na categoria. Uma nova assembléia será convocada assim que a comissão tiver uma resposta do Sinal. A intenção das entidades é entregar a pauta unificada aos dirigentes do Bacen ainda em 2006.



## Planejamento

### Servidores marcam audiência na Secretaria Executiva

Em assembléia na terça-feira, dia 21.11, os servidores do Ministério do Planejamento discutiram a reorganização da luta pelo plano de carreira, a concessão aos servidores não contemplados pela GSISTE de gratificação a título de antecipação ao Plano e a preparação da pauta emergencial de reivindicações. A assembléia contou com a participação

especial de dois servidores do Arquivo Nacional.

Ficou definido que será encaminhado documento a Condsef solicitando a organização de um encontro que reúna os servidores do MP, da ex-Fundação Roquete Pinto, da ENAP e do Arquivo Nacional, órgãos que estão em luta pela extensão da GSISTE a todos os servidores.

Foi agendada para esta terça-feira, dia 28.11, às 10h, audiência com a Secretaria Executiva do MP. **Os servidores estão convocados a participar de vigília na portaria do bloco K, a partir das 9h30, e, após a audiência, de assembléia local. Na quinta-feira, dia 30.11, haverá assembléia também no bloco C, a partir das 10h30.**

## MDIC

### Direção mantém corte do ponto

Na folha de pagamento de novembro, a direção do Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio Exterior (MDIC) mantém o desconto na remuneração dos grevistas, apesar dos servidores já terem atualizado todo o serviço acumulado durante o período de greve, conforme atestam as chefias imediatas dos servidores. Este é o terceiro desconto consecutivo. O órgão é único que aplicou o corte do ponto entre os mais de dez que tiveram servidores em greve.

O corte é resultado da intransigência dos dirigentes do MDIC, uma vez que as direções dos demais órgãos aguardam a assinatura, pelo presidente Lula, de decreto que autoriza a reposição dos dias parados. O documento é fruto do acordo firmado pelo governo, em julho, com as entidades sindicais e que já se encontra na Casa Civil.

O Sindsep-DF vai lutar até reverter o corte do ponto. Além da possibilidade do decreto, o sindicato tem feito pressão para acelerar o julgamento de mérito do processo judicial nº 2006.34.00.014583-4, que se encontra concluso para sentença desde o dia 14.09, com a juíza da 5ª Vara Federal, Natália Floripes Diniz. Membros da comissão de servidores do MDIC também já estiveram na 5ª Vara solicitando atenção ao processo.

É imprescindível lembrar que a greve foi deflagrada em função do não cumprimento do acordo de implementação do Plano Especial de Cargos. Apesar de todas as dificuldades com o corte do ponto, os servidores não vão desistir de ter o seu plano de cargos aprovado e implementado, pois trata-se de corrigir as injustiças dentro do MDIC, onde servidores do PGPE (ex-Plano de Classificação de Cargos) que têm funções, atribuições e qualificações semelhantes às de servidores de outras carreiras possuem remuneração mais de quatro vezes menor.

**3ª Marcha do Salário Mínimo  
06.12 – Esplanada dos Ministérios  
Organização: CUT e centrais sindicais**

**SINDSEP-DF** Expediente: Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 3212-1900. Redação: Edison Cardoni, Oton Pereira Neves, Carlos Henrique e Giselle do Valle. Conselho Editorial: Edison Cardoni (coordenador da Secretaria de Imprensa), Roberto Monteiro de Oliveira, Leonio Gomes Lacerda, Ricardo Jacome, Marta Rosângela e Carlos Henrique – Diagramação: Ronaldo Alves DF0207DG – Jornalista: Giselle do Valle DF2361JP – Tiragem: 16.000 – Impressão: Red Graf